

APRESENTAÇÃO

Na presente edição da Revista Lingu@ Nostr@, o leitor encontrará textos que abordam sobre o ensino de Língua Portuguesa em tempos de mídias digitais (textos de 01 ao 17) ao que parece, ainda é um desafio para o ensino de Língua Portuguesa no Brasil aproximar os objetos de ensino da educação formal às experiências cotidianas. É fato que as famílias brasileiras nestes tempos relacionam, consomem e produzem informações por meio do que se tem chamado de universo digital. Também fazem parte dessa edição texto da sessão livre (textos de 18 a 22) e uma Resenha Crítica.

O primeiro artigo denominado “A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO INTERFACE PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LINGUAGEM”, de autoria de Márcia Lima Xavier e Silvia Regina Marques Jardim propõe uma intervenção pedagógica para contribuir com a aprendizagem de leitura e escrita a partir dos estudos de linguagem dos/as alunos/as do 6º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede pública, e, levam o questionamento: De que forma o uso das TICs poderiam contribuir para uma aprendizagem significativa da linguagem a partir das mídias digitais?. Este artigo postula que tem nas mídias digitais a uma mola propulsora que pode atingir a tão sonhada educação atrativa e encantar os/as alunos/as na busca do seu conhecimento integral.

No segundo texto, “AULAS DE PORTUGUÊS E O INSTAGRAM: INTEGRANDO A INFORMALIDADE AO ENSINO TRADICIONAL”, de Adriane Leão de Sousa e Giovana Carvalho Alencar, procuram demonstrar como o ensino tradicional da Língua Portuguesa pode, juntamente com os gêneros midiáticos, corroborar para um ensino-aprendizagem mais significativo e atrativo para o aluno, como metodologia, foram escolhidas publicações no Instagram que possuísem desvios em relação à norma culta, a fim de possibilitar a exposição da gramática normativa de uma maneira contextualizada. A adoção de novos métodos auxiliares no ensino é basilar para promover um ensino-aprendizagem dinâmico e reflexivo.

O terceiro texto “PERSPECTIVAS DO LETRAMENTO DIGITAL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO”, de Susana dos Santos Nogueira e Eliane Marquez da Fonseca Fernandes, objetivam realizar uma análise das perspectivas do letramento digital na Base Nacional

Comum Curricular para o ensino da língua portuguesa no Ensino Médio. Para tanto é necessário discutir as concepções de ensino veiculadas nos enunciados desse “novo” documento, que contribui diretamente para a formação de professores, para a elaboração de currículos estaduais e municipais e também para a condução das aulas. Os dados apontam para uma perspectiva de trabalho em língua portuguesa voltada para o letramento digital por meio dos gêneros textuais/discursivos que circulam nos campos da atividade humana.

No texto: “O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA: UMA PERSPECTIVA DE LETRAMENTO DIGITAL”, de Adson Cássio Cardoso Olivindo, Rayane Erika Galeno Oliveira, Marciele Gomes Rodrigues, Ana Cláudia Pinto dos Santos, Paulo Sérgio de Araujo Sousa, Thalita Brenda dos Santos Vieira, Letícia de Andrade Ferreira e Francisca Maria Pinto dos Santos, realizam uma investigação das contribuições do uso do celular como instrumento de ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. Foi realizada uma pesquisa qualitativa que objetivou observar os possíveis eventos e práticas da utilização ou não do celular em sala de aula. Observou-se que o letramento digital está presente na sala de aula de forma indireta pelas perspectivas dos alunos, que utilizam o celular para outros fins. Concluíram que aliado ao processo educativo, o celular pode trazer grandes contribuições para a aprendizagem, além de ser uma ferramenta que pode ser utilizada como método alternativo de se abordar determinado conteúdo em sala de aula.

O quinto texto: “TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁXIS PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROGRAMA PROINFO/MEC” de Nádson Araújo dos Santos Roseane Araújo dos Santos é uma pesquisa em educação a partir de uma investigação de práticas docentes através de análise documental de material didático, documentos oficiais de programas do Ministério da Educação e tem por objetivo apresentar uma discussão acerca da utilização das Tecnologias Digitais para a Educação nas escolas públicas e os saberes necessários ao professor para atuar frente a essa demanda, tomando por referência e estudo o professor dos anos iniciais do ensino fundamental. Dessa maneira, os resultados apontam para a necessidade de refletir sobre a abordagem das variações linguísticas preconizadas nos livros didáticos. A pesquisa expõe concepções a respeito de currículo e práxis para essa nova proposta pedagógica. O trabalho demonstra possibilidades de uso das mídias pelo professor dos anos iniciais e possibilidades de utilização das tecnologias digitais em contextos pedagógicos em uma escola pública.

No sexto texto: “FERRAMENTAS DE MEDIAÇÃO DO BLOG EDUCACIONAL NA ESCRITA COLABORATIVA DE ARTIGO DE OPINIÃO”, de Naziozênio Antônio Lacerda e Jaqueline Silva Santos, analisar o uso das ferramentas de mediação do blog educacional na escrita colaborativa de artigos de opinião. O potencial mediador das ferramentas digitais ainda é pouco explorado na leitura, produção e reescrita de textos de forma colaborativa com uma abordagem de natureza qualitativa, complementada pela abordagem quantitativa para mensurar os dados, seguindo-se o método da pesquisa-ação, no âmbito da Linguística Aplicada. Os resultados mostram que as ferramentas de mediação do blog mais utilizadas na escrita colaborativa são: postagem de textos, espaço para comentários, arquivo de publicações, links hipertextuais e pesquisa de blogs, concluindo que as ferramentas de mediação do blog possibilitam a interação dos participantes e o compartilhamento de ideias na produção e reescrita de artigos de opinião no blog educacional.

O sétimo texto: “POESIA NA TELA: UM ESTUDO DE CASO DE UM AUTISTA” de Daniela Coelho do Nascimento é um estudo de caso que ressalta o elo indissolúvel de poesia e pintura, o texto tece uma aproximação entre a interpretação da poesia sob o prisma da pintura. Intercalado ao longo dessa relação a abordagem do transtorno do espectro autista-TEA. Tendo em vista a percepção detalhada e única, referente esse transtorno, para compreender de modo particular o diálogo entre essas artes e reconhecer características pertinentes a esse espectro no que se diz desenvolvimento de uma habilidade artística. O texto tem como objetivo principal reconhecer a poesia como arte concreta, participando da realidade, e a abstrata a partir da construção de imagens icônicas no universo autista.

No oitavo texto: “ENSINO DE LÍNGUAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”, de Fátia Cristina Monteiro de Oliveira Silva e Patrícia Rabelo de Oliveira, em como objetivo demonstrar a realização de atividades nas aulas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa com o uso de diversos gêneros textuais e com o suporte de ferramentas tecnológicas com alunos do 1º ano do Ensino Médio, em uma Escola da Rede Pública de Ensino. As atividades realizadas demonstraram que é possível relacionar o ensino de normas gramaticais a partir da análise, reflexão e interação nas atividades propostas com o uso das ferramentas tecnológicas. Constatando a relevância de atividades uma vez que promovem tanto o desenvolvimento pessoal como a construção de inteligência coletiva,

de modo que os conteúdos propostos no ensino de línguas sejam associados com os saberes possíveis pelo uso das ferramentas tecnológicas.

O nono texto: “LEITURA E ANÁLISE CRÍTICA DE MEMES EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA SOB MEDIAÇÃO DECOLONIAL” de Caroline Alves, Hélvio Frank de Oliveira e Stephany Pikhart Martins discutem o gênero meme, a fim de acenar suas potencialidades e dinamicidades enquanto recurso didático de leitura e análise crítica em aulas de língua portuguesa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e documental, amparada pela metodologia de análise de conteúdo e amalgamada às teorizações da Análise do Discurso Crítica, afirmando que para além da aprendizagem da língua em níveis de análise linguística, textual, discursiva e sociopragmática (BRASIL, 2006), o trabalho se torna proveitoso para o exercício reflexivo de cidadania por meio da linguagem.

No décimo texto: “DOMÍNIO DE TEXTOS MULTIMODAIS NA ERA TECNOLÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS CRÍTICOS” de Elma dos Santos Lopes, tem como objetivo discutir a pertinência da inserção dos textos multimodais nas aulas de Língua Portuguesa, da mesma forma, propor a discussão acerca da importância dessas novas construções linguísticas na promoção de habilidades e competências para a formação da criticidade frente às novas comunicações, tão necessárias para a formação cidadã dos educandos. O estudo faz uma reflexão sobre a disseminação de informações nos suportes virtuais e suas consequências manipulatórias no pensamento coletivo. Concluindo, que a escola precisa implementar novas formas de escrita, leitura e análise de textos em consonância com o contexto atual, para que assim os educandos tenham discernimento para compreender o mundo em que vive.

O décimo primeiro texto: “A CONTRIBUIÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM SOBRE O USO DO CELULAR” de Francisca Maria Pinto dos Santos, Ana Cláudia Pinto dos Santos, Thalita Brenda dos Santos Vieira, Maria Luzinete Pinto dos Santos, Rayane Erika Galeno Oliveira, Marciele Gomes Rodrigues, Adson Cássio Cardoso Olivindo e Régis Vieira de Brito tem como objetivo analisar o uso do aparelho celular na sala de aula, bem como identificar o comportamento de professores e alunos diante da presença dessa ferramenta durante as aulas, observar os possíveis problemas acarretados pelo mau uso do aparelho e ainda apontar estratégias de como essa tecnologia pode contribuir de maneira significativa para a aprendizagem dos alunos. A partir das análises foi

possível concluir que o dispositivo celular está no cotidiano de todos os membros da escola em questão, muitos dos alunos usam esse dispositivo para outras atividades que não estão relacionadas com a aula, mas é notório que é usado também para fins didáticos.

No décimo segundo texto: “A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Uma abordagem desde a alfabetização a uma proposta de atividade de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II” de Anaceli Aparecida Fonseca Santos, Emerson dos Santos Lima é resultado de uma proposta de atividade de língua portuguesa com o uso das tecnologias aplicadas com alunos da EJA, durante um projeto de reforço, e tem o objetivo de otimizar o processo de leitura e escrita de alunos da EJA com o auxílio das tecnologias da informação e comunicação, baseia-se no estudo do caso supracitado, valendo-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, concluindo que os recursos utilizados como software educativo, emoticons, slides e áudio, foram importantes instrumentos de mediação no processo de aprendizagem dos alunos, visto que houve um avanço nos níveis de escrita desses discentes, além disso, também se percebeu que os alunos partícipes do projeto não se evadiram, o que leva a crer que o uso dessa ferramenta também contribui para a permanência do estudante na escola.

O décimo terceiro texto: “COMO DESENVOLVER UM APP PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE FONÉTICA E FONOLOGIA - DRISB 1.0” de autoria de Crysna Bomjardim da Silva Carmo e Juniclei Santos Silva, consideraram a dificuldade no ensino-aprendizagem de Fonética e Fonologia na graduação e a falta de aplicativos que colaborem com essa tarefa, apresentam nesse estudo um aplicativo voltado para o ensino-aprendizagem de Fonética e Fonologia do português brasileiro (PB): o DRISB 1,0. O percurso de pesquisa problematiza o processo de ensino-aprendizagem de Fonética e Fonologia no ensino de língua materna - da educação básica ao ensino superior; explicita o conceito de mobile learning e os impactos dos smartphones no cotidiano das relações; e, por fim, descreve o processo de desenvolvimento do aplicativo.

No décimo quarto texto: “O USO DO CELULAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (LP)” de Silas Lacerda dos Santos objetivou discutir a contribuição e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), especificamente do celular, no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Os resultados apontam que é preciso que o/a professor/a esteja preparado para conviver com a cultura do compartilhamento, a qual pode possibilitar as produções

colaborativas e a construção coletiva de conhecimentos imprescindíveis para acompanhar as tendências educacionais dos últimos tempos, e assim proporcionar aos estudantes propostas inovadoras em aulas de Língua Portuguesa (LP). A relação do uso do celular, constrói maneiras de ser e estar no mundo, exigindo novas maneiras de educar e ser educado.

O décimo quinto texto intitulado: “O ROLEPLAYING GAME (RPG) COMO FERRAMENTA DIALÓGICA PARA A PROMOÇÃO DOS LETRAMENTOS DIGITAL E LITERÁRIO” de Marina Alvarenga Botelho, Fábio Luiz de Castro Dias e Caio Gutemberg da Silva Petronilho propõem o uso do roleplaying game (RPG), ou, em tradução literal, jogo de interpretação de papéis, como ferramenta dialógica que permite, entre outras possibilidades, a promoção dos letramentos digital e literário em sala de aula, pois se configura como um recurso lúdico uma vez que o mRPG é um software que permite a criação personalizada de universos de RPG, apresentando-se um roteiro para seu uso e sugestões de tratamento de temas referentes à literatura com base nessa plataforma.

No décimo sexto texto: “AS MÍDIAS DIGITAIS NA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA” de Gabrielle Costa Pereira descreve e explica o método utilizado por vários professores de língua portuguesa na era digital, buscando oportunizar o saber de forma prática e dinâmica, pautado nos novos conteúdos ligados ao uso da internet em sala de aula, visando facilitar a vida de vários estudantes, proporcionando mais prazer no ato de aprender. Com uma metodologia cunho qualitativo, através de pesquisa bibliográfica na área da tecnologia, os autores perceberam que a internet tem proporcionado, a seu público, novas oportunidades de leitura e escrita e exigido maior capacidade de adaptação e de interação com o outro.

O décimo sétimo texto intitulado: “O PAPEL DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA ESCOLAR DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA” de Guilherme Arruda do Egito e Edmilson Luiz Rafael busca responder à questão: Que objetivos didático-pedagógicos subjazem aos recursos tecnológicos em atividades de ensino na prática escolar? Para tanto aponta como objetivo, identificar os objetivos didático-pedagógicos de recursos na prática escolar e analisar as atividades de ensino que os utilizam em aulas do componente curricular língua portuguesa. observar no funcionamento da prática escolar de ensino (de modo geral) de língua portuguesa (de modo específico) que os re-

cursos tecnológicos são utilizados com a função, propósito ou objetivo didático-pedagógico de motivar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de referência expressos pela via do currículo didático-escolar.

Os textos (18 a 22) fazem parte de nossa seção livre e abordam a temática do ensino da Língua Portuguesa em contextos diversos. O décimo oitavo texto intitulado: “A PALAVRA É RETEXTUALIZAR: UMA PROPOSTA DE SEQUENCIA DIDÁTICA COM OS GÊNEROS ENTREVISTA E REPORTAGEM NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA” de Elaine Gonçalo Bento e Daiene Aparecida Campidele tem como finalidade apresentar uma proposta de leitura e produção textual, com os gêneros entrevista e reportagem, utilizando-se o procedimento da sequência didática. Como metodologia foi proposto a análise da sequência didática, estudo de gêneros textuais, leitura e escrita e retextualização e produção de textos. O trabalho com os gêneros entrevista e reportagem propicia aos discentes a participação na construção de sentido do texto efetivando, deste modo, a aquisição da linguagem.

No décimo nono texto: “ANÁLISE LINGUÍSTICA NO ENSINO MÉDIO: ENSINO DIALÓGICO DA LINGUA PORTUGUESA” de Eliane Marquez da Fonseca Fernandes, Sinval Martins de Sousa Filho e Maria de Fátima Furtado Baú versa sobre o eixo pedagógico denominado de Análise Linguística e dos desdobramentos desse eixo nos processos (ou nas atividades) de ensino-aprendizagem da língua portuguesa no Ensino Médio. Os resultados demonstram que quando temos o texto como ponto de partida e de chegada no processo de ensino-aprendizagem torna-se possível realizar um estudo/ensino da língua portuguesa mais significativo para os alunos assim como o trabalho com a Análise Linguística proporciona ao professor e ao aluno a oportunidade de refletir sobre a língua(gem) e, com isso, condições de melhorar o uso e o saber sobre a língua.

No vigésimo texto: “INTERVENÇÃO PSICOMOTORA EM ALUNOS COM ATRASO NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA” de Zenilda Santos, Rebeca Aragão e Lucimauro Palles, apresenta um programa de intervenções com atividades motoras para melhorar o desenvolvimento psicomotor de crianças que apresentam atraso escolar para identificar o perfil psicomotor em alunos com atraso escolar e verificar o efeito de intervenção psicomotora. Na coleta de dados foi utilizada a Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca, adequada para atingir os objetivos, baixo custo, fácil aplicação e per-

mite classificar o perfil psicomotor. A evolução no perfil psicomotor sugere que programas de intervenções interdisciplinares aconteçam em idades precoces no sentido de favorecer um aprimoramento no perfil psicomotor e cognitivo das crianças.

O vigésimo primeiro texto intitulado: “LÍNGUA PORTUGUESA E MULTILETRAMENTOS, PERSPECTIVAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR” de Shirley Adriana de Sousa Silva discorre a respeito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio à luz dos multiletramentos e analisa as características dos multiletramentos em sua articulação com as habilidades requeridas na BNCC. O estudo situa-se no campo da Linguística Aplicada Crítica de caráter documental, teoricamente, tem base nos estudos sobre Multiletramentos a análise de dados são foi de acordo com a noção bakhtiniana de gênero do discurso, atrelada à concepção de esfera da atividade, concluindo que a análise das habilidades selecionadas da BNCC evidenciou a supressão de etapas enunciativas devido ao uso de tropos lexicais por expansão semântica.

O vigésimo segundo: “PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: AS RELAÇÕES ENTRE POLÍTICAS E PRÁTICAS DO/NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA/BA (2002-2012)” de Claudionor Alves da Silva apresenta uma análise das relações entre as políticas e as práticas de alfabetização desenvolvidas na rede municipal de ensino de Vitória da Conquista, Bahia, entre os anos de 2002 a 2012. Foram realizadas entrevistas com professoras do Ciclo de alfabetização e análise documental, constatando que as políticas e ou programas implementados no período do estudo pelo sistema municipal de educação, as preocupações estavam mais voltadas para as questões político-burocráticas do que político-pedagógicas. Como consequência, não houve avanço nas práticas pedagógicas, que permaneceram, até esse período, mecânicas, cujas atividades de leitura e escrita eram destituídas de sentido.

Fechando essa Edição, Renan do Socorro dos Santos Borges apresenta uma “RESENHA DO LIVRO LEXICOLOGIA E SEMÂNTICA LEXICAL: NOÇÕES FUNDAMENTAIS de autoria da POLGUÈRE, Alain. Lexicologia e semântica lexical: noções fundamentais. Trad. Sabrina Pereira de Almeida. São Paulo: Contexto, 2018. Nesse texto apresenta-se os componentes da obra, constituindo-se uma descrição e avaliação das noções abordadas pelo autor e das contribuições desta obra para as ciências do léxico e para a pesquisa linguística no Brasil.

Prof. Lucimauro Palles
Prof. Ronei Guaresi
Editores